

Ao Sargento Luiz Rodrigues Lisboa, que está na Itupeba mando recolher, por lhe faltar a intelligencia que V. Mcê. tem desse paiz, e ao Soldado João de França, que com elle está ordeno se una a esse Destacamento, para que com os que agora vão daqui fação o numero de dez, e cauzem mayor respeito té se pacificarem as couzas, e então mandarei render a V. Mcê., e direi quantos soldados hão de lá ficar.

De Lourenço Bezerra receberá V. Mcê. as farinhas para a subsistencia dessa Guarda entregando-lhe a ordem junta para em virtude della, e dos recibos que V. Mcê. lhe passar requerer nesta Junta o seu pagamento.

O Tenente Guardamór Francisco Jozé Machado, que agora passa a esse Descuberto a fazer executar nelle as diligencias que lhe ordeno, se carecer nellas que V. Mcê. o auxilie com a sua guarda, será prompto em tudo o que lhe requerer, e intimar da minha parte, concernente ao Real Serviço. Deos guarde a V. Mcê. S. Paulo a 13 de Março de 1772.—*D. Luiz Antonio de Souza.*—Sr. Sargento Jeronymo Dias Ribeiro.

---

34—AO SARGENTO DESTACADO NO ITUPEBA, 1772.

Porque tenho determinado que esse Registo se mude para o passo do Rio Pardo, caminho de Goyaz onde hade estar o Sargento Jeronymo Dias Ribeiro, V. Mcê. se recolha para esta cidade, ordenando da minha parte ao Fiel do Registo João da Costa Barros que vá para a dita passagem a. exercer o seu emprego, debaixo de auxilio do dito Sargento, e incorporando o soldado João de França aos que daqui vão, os fará marchar para o dito passo. . . . mesmo Sargento.

Se ahy houverem alguns moveis pertencentes á Fazenda Real deixalos-ha entregues e recomendados ao Ajudante Pedro Corrêa Fajardo, de quem cobrará recibo para os entregar, a quem eu ordenar. Deos Guarde a V. Mcê. S. Paulo a 13 de Março de 1772.—*D. Luiz Antonio de Souza.*—Ao Sargento Luiz Rodrigues Lisboa.

---

